



21º Congresso de Iniciação Científica

OBITUÁRIOS NO BRASIL: UM GÊNERO PARA A CELEBRAÇÃO DA VIDA

Autor(es)

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

Orientador(es)

SONIA CRISTINA P DAROS

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Esta pesquisa é resultado da análise de 2.334 obituários publicados no período de 2007 a 2012, coletados em três jornais brasileiros: Folha de S. Paulo (2.284), Jornal de Londrina (15), Zero Hora (29), e no Boletim dos Petroleiros (6). Em todos os jornais, os obituários são publicações diárias com textos que variam de 20 a 100 linhas. Na Folha, foco desse projeto, os obituários conquistam cada vez mais um público cativo e fiel de leitores pela proposta de celebrar a vida por meio do retrato instantâneo de um indivíduo. Atualmente, a pesquisa sobre o gênero obteve certo crescimento aos olhos de diferentes pesquisadores, porém, na maioria dos casos, relacionando esse gênero com outros já estabilizados na imprensa nacional, como é o caso de Martinez (2012; 2013) e Marrocco (2013) que os compreendem como um perfil biográfico; Costa (2010), que os descreve como nota de falecimento; e, Silva (2009), cuja proposta é compreender se o obituário contemporâneo é uma espécie de celebração ou vulgarização da vida. Todas essas pesquisas se restringem a, no máximo, 30-60 exemplares e não analisam o funcionamento do gênero, atribuindo sua natureza ao Jornalismo Literário. Considerando a problemática da função social e natureza enunciativa do gênero obituário, a presente pesquisa também não se abstém dessa metodologia, todavia, parte dos estudos linguísticos sobre gêneros do discurso fundados por Bakhtin (2011), e de gêneros jornalísticos propostos por Marques de Mello e Assis (2010), no objetivo de compreender a maneira como o obituário se estabilizou nos seis anos referentes à pesquisa. Para tanto, foi realizada uma análise quantitativa nos 2.284 exemplares da Folha no objetivo de observar a autoria, o gênero (masculino e feminino), a literariedade etc, a transformação em gráficos e, por fim, uma análise qualitativa com 90 páginas para compreender os elementos caracterizadores desse gênero do discurso (tema, composição, estilo). Durante o levantamento bibliográfico das pesquisas que envolvem o tema, foi possível trazer novos questionamentos sobre a maneira como o obituário está sendo compreendido atualmente, como a hipótese de analisá-lo como perfil (biográfico), as tendências do biografismo nativo como forma de abrir espaço para o gênero e a maneira de compreendê-lo como celebração ou vulgarização da vida. Através da análise empírica dos textos e das leituras realizadas, a hipótese de que o obituário é uma variação do perfil foi contestada, uma vez que a natureza do enunciado se altera, pois o obituário necessita de um indivíduo morto para que a celebração da vida se estabeleça e obtenha sentido. Além disso, os dados sobre a importância social do público obituariado e a gratuidade da coluna permitem um acesso maior de público, sem optar por pessoas com notoriedade momentânea ou de grande importância midiática. Portanto, considerando a importância que o estudo dos gêneros do discurso está conquistando no universo acadêmico nacional, o presente relatório visa apresentar os resultados obtidos em um ano de pesquisa (08/2013 a 07/2014) a partir do estudo realizado acerca da publicação dos obituários no Brasil e das diferentes pesquisas sobre o gênero.